

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS

ARLINDO CELIO DE FREITAS

CONHECER PARA PERTENCER: A arquitetura barroca no Centro Histórico de São
João Del Rei

JUIZ DE FORA - MG
MAIO / 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS

ARLINDO CELIO DE FREITAS

CONHECER PARA PERTENCER: A arquitetura barroca no Centro Histórico de São
João Del Rei

Trabalho de conclusão do Curso de Pós-
Graduação em Ensino de Artes Visuais da
Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador: Prof^ª. Ms. Anna Corina
Gonçalves Silva

JUIZ DE FORA-MG

MAIO/2019

ARLINDO CELIO DE FREITAS

Relatório final, apresentado a UFJF,
como parte das exigências para a
obtenção do título de Especialista em
Artes Visuais

Local, ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. (Nome do orientador)
Afiliações

Prof. (Nome do professor avaliador)
Afiliações

Prof. (Nome do professor avaliador)

JUIZ DE FORA-MG

MAIO/2019

Conhecer para pertencer: A arquitetura barroca no Centro Histórico de São João Del Rei

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo um projeto de aula externa com os alunos do nono ano B do Ensino Fundamental I, da Escola Estadual Amélia Passos, situada em Santa Cruz de Minas, no Estado de Minas Gerais na parte histórica da cidade de São João Del Rei, com registros fotográficos com os mesmos. A pesquisa será realizada através de revisão bibliográfica e ensaio fotográfico, busca-se investigar e observar a arquitetura barroca, suas características, identificação de alguns prédios históricos construídos nos períodos de 1734 a 1774, existentes na cidade e questões referentes a História e preservação de seus monumentos, considerados componentes do Patrimônio Cultural brasileiro.

Palavras chave: Arte; Barroco; Fotografia; Educação.

Abstract.

The present work has as an objective an external class project with students of the ninth year B of Elementary School I, of the Amélia Passos State School, located in Santa Cruz de Minas, in the State of Minas Gerais, in the historical part of the city of São João Del Rei, with photographic records with them. The research will be carried out through a bibliographic review and photographic essay. It seeks to investigate and observe Baroque architecture, its characteristics, identification of some historical buildings constructed in the periods from 1734 to 1774, existing in the city and issues related to History and preservation of its monuments, considered components of the Brazilian Cultural Heritage.

Keywords: Art. Baroque. Photography. Education.

Introdução

A educação é um processo que permite que uma pessoa assimile e aprenda conhecimentos. As novas gerações conseguem adquirir os modos de ser das gerações anteriores, sendo assim produzida uma conscientização cultural e comportamental. Com a educação, o sujeito adquire habilidades e valores. Estudar o patrimônio histórico de São João Del Rei é uma metodologia de trabalho que pressupõe a produção de conhecimento, tendo como objeto de estudo o patrimônio cultural material e imaterial, provocando uma reflexão crítica e consciente sobre este patrimônio.

O projeto de aula é de buscar uma vivência com o lugar observando a arquitetura barroca nas igrejas da cidade. Isso, leva o aluno a conhecer a história local através do seu patrimônio, desenvolvendo laços afetivos e sentimento de pertencimento com a sua comunidade. Assim, “A valorização do patrimônio cultural brasileiro depende, necessariamente, de seu conhecimento. E sua preservação, do orgulho que possuímos de nossa própria identidade”. (CUSTÓDIO, 2006, p.12)

A justificativa à realização desse trabalho foi instigado pelo fascínio que a arquitetura barroca apresenta, utilizando imaginação e criatividade do aluno em observar, entender, descobrir coisas novas, expressar sentimentos e manifestar diferentes formas de entender a vida. O estudo sobre essas arquiteturas identificadas na cidade de São João Del Rei, é de grande relevância e leva investigação sobre o tema. De acordo com o assunto, pretende-se pesquisar bibliografias e fazer registros fotográficos.

Proposta da Saída Fotográfica:

Objetivos:

Objetivo Geral:

-Levar os alunos para uma aula externa no centro histórico de São João Del Rei, conhecer a arquitetura barroca e observar a importância do local, com saída fotográfica.

Objetivos Específicos:

- Observar as características da arquitetura barroca nas igrejas;
- Identificar prédios históricos com a arquitetura barroca;
- Conhecer a história dos prédios e sua preservação;
- Realizar com os alunos as saídas fotográficas.

Desenvolvimento:

Este trabalho aborda de maneira reflexiva e analítica um projeto de aula externa com alunos em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental 1 denominado “Conhecer para Pertencer”. O trabalho explicita os ganhos promovidos pelo favorecimento da autonomia do aluno através de sua observação e registros fotográficos, com inserção de orientação e mediação do professor durante o processo, a partir do tema arquitetura barroca em algumas igrejas da cidade. Sabendo-se que no projeto buscamos levar o conhecimento do Patrimônio Histórico e sua importância para sociedade. Assim, organizamos da seguinte maneira:

Parte 1:

Aula teórica sobre os assuntos O Barroco no Brasil, A arquitetura Barroca e suas principais características, Patrimônio histórico. Entendemos que a aula era uma exposição de teorias e fotos deixando que os alunos tivessem um processo de aprendizagem que instigasse a compreender, desenvolver a consciência de pertencer e principalmente a de compreender as políticas de preservação do patrimônio. (Pedir aos alunos que pesquisassem em casa sobre a arquitetura das igrejas que pretendemos estudar: Igreja Nossa Senhora das Mercês, São Francisco, Nossa Senhora do Pillar, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora do Carmo).

Diante do que expõe Hernandez (1998), os projetos realizados pelos alunos representam uma forma de entender o sentido da escolaridade baseado no ensino para a compreensão, o que implica que participem de um processo de pesquisa que tenha sentido para eles. Através da reflexão da participação do aluno em um processo de pesquisa, consideramos as propostas de Fernando Hernández quanto aos benefícios agregados ao ensino no sentido de interesse e sensibilização dos alunos.

Conteúdo da aula teórica

O Barroco é um estilo que dominou a pintura, a literatura, a música e a arquitetura. É aquele que marca o período entre os séculos XVI e XVIII. Nascido na Itália, e espalha-se posteriormente para outros países da Europa e América Latina. O Barroco desenvolveu em meio a crises políticas e religiosas. Numa arte eclesial que desejava propagar a fé católica. A Igreja teve papel quase decisivo quanto à elaboração de uma nova forma de ver, pensar e sentir o mundo, tão necessária num momento de transição histórica. Neste sentido, “O Barroco não foi apenas um estilo artístico, mas

uma visão de mundo envolvendo formas de pensar, sentir, representar, comportar-se, acreditar, criar, viver e morrer”. (CAMPOS, 2006, p.7)

Foi uma época que se produziu várias igrejas e capelas, estátuas de santos e monumentos sepulcrais. No Brasil, diretamente relacionado com os portugueses, o Barroco teve a influência dos jesuítas portugueses. Era um movimento apenas destinado à catequização.

O Barroco passa a se expandir a partir do século XVII para os centros de produção açucareira, especialmente na Bahia, por meio das igrejas. E em Minas Gerais, com a descoberta das jazidas de ouro e diamantes. Estão nestas regiões as maiores obras da arte barroca brasileira, como as igrejas de Salvador, Ouro Preto e Mariana, com as esculturas de Aleijadinho marcando a influência do estilo no país.

O Barroco Mineiro foi definido como a arte de persuadir pela exuberância e apelo às emoções dos sentimentos. Como diz Campos (2006, p.60-61) denomina-se barroco Mineiro as manifestações de cultura e arte em Minas. Fenômeno cultural com uma série de fatores que lhe deram características próprias, de uma cultura elaborada e completa cuja função era tradicionalmente social.

A arquitetura Barroca é o estilo arquitetônico praticado durante o período barroco. Caracteriza-se pelas forças opostas do emocional sobre o racional, nas riquezas das formas, elementos contorcidos e espirais com efeitos decorativos impactantes. Se destaca na decoração das fachadas forma geral o Rococó, com formas de curvas e centena de detalhes. O contraste de luz e sombras é intensamente explorado.

Artistas e arquitetos do mundo todo admira a arquitetura Barroca no Brasil. Minas Gerais é o estado com maior acervo barroco no Brasil, mais especificamente a cidade de Mariana e Ouro Preto, concentra as obras do período barroco no Brasil, que predomina entre os séculos XVII e XVIII. Algumas de suas cidades receberam, inclusive, o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Como afirma Motta apud Meira (2010,p. 5):

O processo de escolha do que passou a ser considerado patrimônio nacional teve alguns marcos emblemáticos. Minas Gerais foi identificada como o berço da civilização brasileira e o barroco mineiro, descoberto pelos modernistas, adquiriu valor estético e se tornou uma unanimidade nacional. O barroco mineiro passou a dominar o imaginário e as referências do patrimônio nacional – fato que se observa até hoje nas representações sobre o tema, e Ouro Preto foi o seu território mais importante. —Esvaziada economicamente, a cidade foi usada como matéria-prima para um laboratório de nacionalidade de inspiração modernista, deixando as populações que lá moravam subordinadas a esta visão idealizada.

A arquitetura religiosa produzida nesse período em Minas é a que mais seguiu esse estilo. Segundo Mello (1983, p. 107) as construções barrocas mineiras foram construídas, em geral, pelas mãos da população, sem utilizar auxílio de órgãos oficiais governamentais. Um desses personagens importantes era Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho. Escultor, entalhador e arquiteto, seu primeiro trabalho arquitetônico importante data do ano de 1766. Ele foi o profissional responsável por projetar a Igreja de São Francisco de Ouro Preto. A citação de Mucci (2007, p.35), demonstra um espetáculo de obra de arte em Congonhas do Campo:

Num percurso de apenas duzentos metros, em linha reta, encontra-se —o mais esplêndido conjunto de arte barroca do mundo!, concentrando, no —sacro monte!, 78 esculturas (66 imagens de cedro-rosa dos Passos da Paixão, e 12 Profetas de pedra-sabão azulada). As capelas ou oratórios, com os personagens em tamanho natural, teatralizam a última ceia, a agonia no horto, a prisão de Cristo, sua flagelação e coroação de espinhos, sua subida ao calvário e, finalmente, a crucificação.

Desenvolveu também vários trabalhos, em vários campos artísticos, desde Sabará a São João Del Rei. A última coisa que fez em sua carreira foi o novo risco da fachada da Matriz de Santo Antônio, em Tiradentes.

Parte 2:

Levar os alunos para conhecer a parte histórica da cidade, principalmente as igrejas, fazendo registros fotográficos. Na construção deste projeto partimos do pressuposto que a Educação Patrimonial traz consigo reflexões, que repassa a teoria e a prática, mostrando aos alunos um encontro com mundo material, a expressão da cultura material em em diferentes documentos histórico, ou seja, as igrejas. Entendemos que cada indivíduo faz parte deste processo como ser ativo, sendo um o caminho para a criação de uma identidade. Para o aluno, pode ser a oportunidade de um entendimento distinto do mundo que o cerca, além da possibilidade de criação de laços com o espaço, na tentativa de se evitar a depredação de bens e locais públicos, bem como pensar a importância da estética da paisagem urbana e o espaço em que vive. A cidade se expõe de várias igrejas em arquitetura barroca, se destacando a de São Francisco, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Pillar, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora das Mercês.

Aula Externa: Registros Fotográficos

Dentro da proposta, de pôr em prática o conteúdo aprendido, os alunos irão chegar as 14h na parte histórica da cidade para participar de uma saída fotográfica das fachadas de algumas igrejas explorando a arquitetura barroca, suas características, com uma visão atenta à observação sobre o ponto cultural e turístico e sua preservação.

(Distribuiria aos alunos uma folha com perguntas para ajuda da análise das igrejas, como um exercício de estímulo de percepção e análise)

- Quando foi construída?
- Quem construiu?
- O que foi usada para essa construção?
- Onde está localizada?
- Porque escolheram esse lugar para construção?
- Como são suas formas, características?
- Sua aparência lhe agrada?
- O que significa esse monumento para população?
- Quais cores eram e são usadas atualmente?

Resultados esperados

Pretendeu-se com esse trabalho desenvolver autonomia em relação a observação, estimular a estudar temas que estão relacionados à sua realidade retratando e valorizando suas expectativas por meio de aulas práticas, desenvolver o aluno enquanto cidadão transformador e reservador que analisa o mundo ao seu redor com um olhar crítico e multifacetado, que vai além das imagens visualizadas, mudança de comportamento, na vivência com os colegas e com o grupo, e no respeito ao próximo. Enfim, as ações que exploram ambientes externos despertam a criatividade, além de estimularem a busca pelo conhecimento.

Considerações Finais

A incorporação de aula externa estimula a autonomia da aprendizagem e diversificar os métodos de ensino significa tornar a aula mais reflexiva e crítica. O uso de estratégias metodológicas como o estudo do meio e aula de campo possibilitam compreender a realidade e a contribuição do potencial criativo do aluno, além de unir conteúdos escolares à realidade cotidiana deles. A experiência de visitar o Centro Histórico de São João Del Rei, possibilita o aluno em ver a grandiosidade das

construções barrocas e sua história. Além disso, a possibilidade de observar e fotografar os lugares, instiga a criatividade do aluno, bem como, a chance de criar, planejar, decidir, discutir, argumentar, expor opinião e manifestar o que sente e como se vê realizando a pesquisa, pois a experiência vivenciada a partir da saída da escola torna a aprendizagem mais significativa. Por isso, será proposto na escola uma exposição das fotografias produzidas pelos alunos com objetivo de contribuir com a valorização do lugar, servindo como fonte de pesquisa e somar conhecimentos sobre a história da arquitetura barroca no município de São João Del Rei para os demais alunos de outras séries.

Referências Bibliográficas

ALMADA, Silvia F. C. Levantamento dos Bens Culturais Relevantes Situados no Centro Comercial de Franca. Monografia para a obtenção do título de Arquiteta e Urbanista. Universidade de Franca, 1985.

ALVES, Gregório de Protásio. O Aleijadinho e o Alferes Tiradentes. Porto Alegre: Nova Dimensão, 1987. BOSCHI, Caio C. O Barroco Mineiro: Artes e Trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1988.

ARANTES, Adalgisa (Org.). Manoel da Costa Ataíde: aspectos históricos, estilísticos, iconográficos e técnicos. Belo Horizonte: C/Arte, 2005.

ÁVILA, Affonso. O lúdico e as projeções do mundo barroco. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.

BITTENCOURT, C. (Org.) O Saber Histórico em Sala de Aula. São Paulo, Ed. Contexto, 8ªed., 2003. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental, Parâmetros Curriculares Nacionais. História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997. vol.5.

BOSCHI, C. Caio. O Barroco Mineiro: artes e trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CANCLINI, N. G. O patrimônio Cultural e a Construção do Imaginário Nacional. In Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº23, 1994. pp.95 – 116.

CAMPELLO, G. Patrimônio e Cidade, Cidade e Patrimônio. In Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº23, 1994. pp.117-125. CHOAY, F. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo, Ed. Unesp, 2001. Cury, I.(org), Cartas Patrimoniais. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

CAMPOS, Adalgisa A. Introdução ao Barroco Mineiro: cultura barroca e manifestações do rococó em Minas Gerais. Belo Horizonte: Crisálida, 2006.

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2012.

CUSTÓDIO, C.M. Do Regime Militar ao Período Neoliberal: uma revisão bibliográfica sobre as intervenções do capital estrangeiro nas políticas de educação no Brasil. Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Ciências UFF, 2006.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Histórico, conceitos e processos. Átila Bezerra Tolentino (Org.). – João Pessoa: Iphan, 2013. Disponível em Acesso em: 31/08/2016.

MACHADO, Maria Beatriz Pinheiro. MONTEIRO, Katani Maria Nascimento. Patrimônio, identidade e cidadania: reflexões sobre Educação Patrimonial. BARROSO, Vera Lucia Maciel, et al.. (Org.). Ensino de História: desafios contemporâneos. Porto Alegre: EST: EXCLAMAÇÃO: ANPUH/RS, 2010.

MELLO, Suzy de. Barroco. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MELLO, Suzy de. Barroco. São Paulo: Brasiliense, 1983. PESEZ, Jean-Marie. História da cultura material. LE GOFF, Jacques; CHARTIER, Roger. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 5º ed.

MORAES, Allana Pessanha de. Educação Patrimonial nas escolas: aprendendo a resgatar o patrimônio cultural. Disponível em: http://www.cereja.org.br/arquivos_upload/allana_p_moraes_educ_patrimonial.pdf

MUCCI, Latuf Isaias. O teatro barroco de O Aleijadinho. Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação. Blumenau, v. 1, n. 1, p. 34 - 42, jan./abr. 2007.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. Teoria do Rococó religioso e suas relações com o Barroco. Cultura Visual. Revista do Curso de Pós-Graduação da Escoa de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, v.1, n. 3, jan./ jul. 2001.

ORIÁ, Ricardo. Educação patrimonial: conhecer para preservar. Disponível em: <http://www.aprendebrasil.com.br>. 5 De acordo com Duarte (1986): “Ensino que serve de introdução e que prepara alguém para receber, mais tarde, ensino de nível mais alto. Conjunto de estudos que, como estágio preparatório, antecede os cursos superiores.

ROCHA, Guido. Cartilha do patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura, 1989. 1 v. (sem paginação).

ROCHA, Luiz Antônio. Intervenção e Re-utilização: o uso possível e o impacto das decisões. CIÊNCIAS E LETRAS, Patrimônio e Educação, n.º31, jan. / jun. Porto Alegre, 2002.

SILVA. Monica M. da.; DELGADO, Andreia F. Ensino de História e Educação Patrimonial: experiências de ensino e pesquisa na educação básica. IN; GIL, Carmem Z.V; TRINDADE. Rhuan T.Z. Patrimônio Cultural e Ensino de História. Porto Alegre, RS; Edelbra, 2014.

<https://www.todamateria.com.br/arquitetura-barroca/>

https://www.suapesquisa.com/barroco/caracteristicas_arquitetura_barroca.htm

<https://www.infoescola.com/movimentos-artisticos/barroco/>

<https://www.significados.com.br/barroco/>

<https://archtrends.com/blog/barroco-mineiro/>

<https://www.academia.edu/modeloprojeto>

<https://www.significados.com.br/barroco/>